

**Publicado por:**  
Eric Augusto Uchôa de Souza Lira  
**Código Identificador:**692495EC

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**  
**PORTARIA PMST/GP N.º. 115/2024.**

O Prefeito Constitucional do Município de Santa Terezinha (PE), no uso de suas legais atribuições, na forma estabelecida no artigo 90, inciso II, alínea "a", da Lei Orgânica do Município, considerando o Resultado Final do Concurso Público homologado por meio da Portaria PMST/GCPE n.º. 057/2017, publicada em dia 08 de fevereiro de 2017, faz saber que **RESOLVE:**

**Art. 1º NOMEAR PAULO WILLIAMS LOPES DA SILVA**, portador do CPF de n.º 732.642.104-87 e Cédula de Identidade com RG sob o n.º. 373867852 - expedida pela SSP/SP, para o cargo de provimento efetivo de **MOTORISTA**, por meio de decisão judicial, processo nº 0000266-29.2022.8.17.3340.

**Art. 2º DETERMINAR** a Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração, que após a posse regular, proceda com as anotações de estilo bem como a abertura da respectiva pasta funcional e cadastro para fins de inclusão em sistema de folha de pagamento.

**Art. 3º** Esta Portaria revoga as disposições contrárias à sua aplicabilidade.

**Art. 4º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Terezinha (PE), em 29 de novembro de 2024.

**ADEILSON LUSTOSA DA SILVA**  
Prefeito

**Publicado por:**  
Maurício Alexandre Cordeiro Silva  
**Código Identificador:**4D3D8FCC

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**  
**PORTARIA PMST/GCPE N.º. 116/2024.**

O Prefeito do Município de Santa Terezinha, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais faz saber que:

**RESOLVE:**

**Art. 1.º – CANCELAR** a cedência do servidor efetivo, **FREDERICO ALVES DE BARROS JÚNIOR**, titular do cargo de **Médico**, Matrícula n.º 101.946 sem ônus para o Município de São José do Egito - PE, o servidor deverá comparecer imediatamente à secretária municipal de administração para devida localização funcional.

**Art. 2.º DETERMINAR** a Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento que proceda com as anotações de estilo. bem como o cadastro para fins de inclusão em sistema de folha de pagamento.

**Art. 3.º** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4.º** – Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

**Santa Terezinha, 02 de dezembro de 2024.**

**ADEILSON LUSTOSA DA SILVA**  
Prefeito

**Publicado por:**  
Maurício Alexandre Cordeiro Silva  
**Código Identificador:**924FA1FE

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**LEI ORDINÁRIA N.º. 618/2024.**

cria o estatuto municipal da pessoa com transtorno de espectro autista - TEA a semana municipal de conscientização do autismo, institui a política municipal de atendimento aos direitos da pessoa com TEA e a carteira de identificação no município de Santa Terezinha/PE e dá outras providências.

O Prefeito Constitucional do Município de Santa Terezinha, Estado de Pernambuco, no uso de suas legais atribuições, na forma estabelecida na Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e Ele sanciona a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I**  
**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** - Fica instituído o Estatuto Municipal da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contendo as diretrizes, no âmbito do município de Santa Terezinha para a Política Municipal de Atendimento e Proteção dos Direitos das Pessoas com TEA, em conformidade com o disposto na legislação federal pertinente, especialmente nas Leis nos 12.764/2012 e 13.977/2020.

**Art. 2º** - Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela com distinção qualitativa constituída por característica global do desenvolvimento, conforme definido na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados com a Saúde (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS), em especial a pessoa portadora de síndrome clínica caracterizada na forma dos seguintes incisos I o II:

I - Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

II - Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

**CAPÍTULO II**  
**DAS DIRETRIZES GERAIS**

**Art. 3º** - São diretrizes da Política Municipal de Atendimento às Pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA):

I - A intersectorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

II - A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas portadoras desses transtornos, e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação;

III - A atenção integral às necessidades de saúde das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes;

IV - A responsabilidade do poder público quanto à informação pública relativa ao Transtorno do Espectro Autista e suas implicações;

V - O incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com Transtorno do Espectro Autista, bem como aos respectivos pais e responsáveis;

VI - A qualificação dos profissionais de educação e de saúde em terapia comportamental, aproveitando os encontros pedagógicos anuais dos profissionais da Educação e as Conferências de Educação e de Saúde, a fim de tratar o tema com mais ênfase e propriedade, visando conscientizar e instruir os demais profissionais e as famílias das pessoas afetadas;

VII - Apoio às organizações da sociedade civil que atuem no atendimento às pessoas com TEA, a fim de propiciar a complementação de seu atendimento com uma intervenção comportamental intensiva, objetivando a ampliação das áreas verbal, social e cognitiva, de modo a auxiliar as crianças com TEA a conseguirem autonomia pessoal, qualidade de vida e participação plena na sociedade;